anal; pedindo a relação de todos os loteamentes aprovados na atual administração, bem como de seus respectivos proprietários; pedindo a conclusão das obras de construção do mercado municipal (subscrito pelo Vereador Nilson Teodoro de Carvalho). Nada mais havendo a ser tratado em nome de Deus foi encerrada a reunião.

Ata da Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Lauras, da Sessão Legislativa de mil novecentos e noventa e oito. Aos dezessete dias do mês de agosto do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os Vereadores: Eduardo Luis Narami – Presidente, Sebastião dos Santos Vieira – Vice-Presidente, Paulo Antônio Pereira – 1º Secretário, Luis Carlos

dos Santos – 2º Secretário, Edson Costa da Silva – 1º Tesoureiro, Jair Costa – 2º Tesoureiro, João Batista de Rezende, Edson Alves de Abreu, Ennio Mendes de Siqueira, Nilson Teodoro de Carvalho, Evandro Castanheira Macedo, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Vicente Naime, Cassimiro da Silva, Hélio Mateus da Silva, Camilo Martins André e Sebastião Carlos Torres. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: solicitação da diretoria da Escola Municipal "Álvaro Botelho"; ofício 034/98 da superintendência da Contabilidade da Prefeitura Municipal de Lavras, pedindo prazo para entrega dos balancetes de junho/98; agradecimentos da diretoria da CEFAP de Lavras; ofícios nº 051/98 ao 054/98, da Secretária M. Saúde, fazendo informações; ofícios nº 1084/98 ao nº 1123/98, do Prefeito Municipal, fazendo informações. Projetos que deram entrada: (1) Projeto de Resolução nº _/98 (Autoria da Mesa Diretora) "Transfere Local de Sessão Solene"; (2) Projeto de Lei nº _/98 (Autoria dos Vereadores Edson Costa da Silva, Camilo Martins André, Sebastião dos Santos Vieira e Paulo Antônio Cerqueira) "Altera a Lei nº 1910, de 25/11/91, que "Altera a redação do *caput* e § 2º do art. 4º, da Lei nº 1865, de 20/05/91, que define funções e composição do Conselho Municipal de Saúde do Município de Lavras". No próximo momento, o Vereador Ennio Mendes de Siqueira, pela ordem, pediu ao Vereador 1º Secretário, Paulo Antônio Cerqueira, que relatasse para os Vereadores sobre a atitude de um Secretário Municipal e que ele sabia que jamais partiria do Prefeito que para ele era um homem honesto, sensato e político nato, que não se envolveria nunca em caso daqueles. O Vere

dor Paulo Antônio Lerqueira disse que comentou com os Vereadores Ennio Mendes de Siqueira, João Batista de Rezende e Sebastião dos Santos Vieira que procurar por um Secretário Municipal, que preferia omitir o nome e aquele lhe falou explicitamente que faria o serviço e atenderia melhor aos vereadores que estivessem apoiando o Prefeito e seus candidatos. O Vereador disse que ficou surpreso com aquela atitude do Secretário e achava que jamais deveria acontecer aquele tipo de coisa. O Vereador João Batista de Rezende disse que a obrigação do Prefeito era fazer, sem escolher os Vereadores que seriam beneficiados. Disse que não precisava da Prefeitura para nada e estava sempre pronto para votar o que fosse bom para o povo e para ele também. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que se sensibilizava com o que aconteceu com o Vereador Paulo Antônio Lerqueira e que esteve com o Vereador Ennio Mendes de Siqueira na Prefeitura e puderam ver em alguns departamentos a distribuição de santinhos de candidatos como Maurício Pádua e Eliseu Rezende. Disse que se estavam usando aquele espaço para propaganda de alguns candidatos, que ele fosse aberto para todos indistintivamente. O Vereador Carrimiro da Silva disse que na Prefeitura não estavam atendendo pedido de ninguém. O Vereador Sebastião Cardos Torres disse que o Prefeito estava deixando a cidade acéfala de comando e a Câmara tinha de ser respeitada na sua íntegra. Requereu ao Presidente que convocasse o Secretário para que ele desse explicações à Casa. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que estavam dando prioridade a bairros que precisavam menos do que outros bairros para os quais ele

guns Vereadores pediam benefícios, prejudicando seus moradores. Pediu vista a todos os projetos do Executivo. O Presidente pediu ao Vereador que deixasse tramitar os projetos da Câmara. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que ficou indignado com aquela informação dada pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira e que a Câmara devia ficar atenta. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que confiava no Vereador Paulo Antônio Cerqueira e achava que o Prefeito não cometeria o erro de deixar o Secretário falar uma bobagem daquelas, uma vez que quase 90% (noventa por cento) da Câmara apoiava o candidato a deputado federal Elisiu Resende, que por sua vez era apoiado pelo Prefeito. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira reafirmou o que foi dito pelo Secretário. O Vereador Sebastião Carlos Tavares disse que o Secretário de Obras ocupava um cargo de confiança do Prefeito e, pelo que via, faltava uma doutrina interna naquela administração. O Vereador Louis Carlos dos Santos disse que o Vereador apoiava o candidato que quisesse e que o Secretário foi infeliz naquela atitude, mas aquilo não podia gerar "picuinha" política na Câmara. Disse que queria ser respeitado e não tinha culpa pela frase infeliz do Secretário. O Vereador Edson Costa da Silva disse que não foi uma simples frase infeliz, mas uma afirmativa que colocava em cheque toda a Casa. Achava que atender aos Vereadores que apoiavam os candidatos apoiados pelo Prefeito, era colocar algemas e mordaças. E sentia-se mal quando se dizia que o Executivo tinha o apoio maciço da Câmara, pois via que estavam perdendo o poder de fiscalizar uma administração que, ao seu

ner, era caótica, a saúde a zero e a cidade aos pedaços. O Vereador Álvaro Estáquio Pedrosa disse que a Câmara se dividia quanto aos candidatos a deputado estadual. Concordava que o Secretário fosse convocado, pois acreditava que ele falou sem o aval do Prefeito. O Vereador Edson Costa da Silva disse que, na sua opinião, o Secretário jamais colocaria aquela sua afirmativa sem o aval do Prefeito. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que esteve, numa outra ocasião, na Prefeitura, juntamente com o Vereador Hélio Mateus da Silva, e o Secretário Agenor o chamou de intransigente porque o Prefeito já havia determinado sobre os bairros que seriam atendidos antes do que ele pedia. Disse que não fazia pedidos direcionados, mas atendendo as reivindicações do povo. O Vereador Edson Costa da Silva conclamou os seus colegas a andar com máquina fotográfica, porque se entrasse na Prefeitura e visse na mesa do Vice-Prefeito santinhos de A ou B, como já havia visto com funcionários de cargos comissionados, iria fotografar e denunciar à Justiça Eleitoral. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira disse que jamais teria intenção de mentir e o que falou foi o que soube do próprio Agenor. Achou que foi um desrespeito com a Câmara. O Presidente disse que o fato foi lamentável e achava que se o Secretário falou aquilo, foi por ordem de cima. Disse que também levava reivindicações das pessoas à Prefeitura e percebia aquela maneira de agir não só pelo Secretário mencionado mas também pelos outros. Comparou aquela política com os dos anos 70, quando não havia democracia. Concordava com a convocação do Secretário. Comentou que na inau

(1)

guração da usina de asfalto não o convidaram para acionar o funcionamento, porque não estava apoiando o Prefeito. Sabe bem que aquilo tivesse acontecido, porque estaria com o povo até o fim. O Vereador João Batista de Rezende disse que estava lá, ao lado do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho, quando uma pessoa disse que se fosse uma outra ocasião, mais próxima às eleições, chamariam o Presidente da Câmara, mas como ele era contra o Prefeito, deixariam como estava e os outros apareceriam na foto. Retomando a ordem dos trabalhos, o Presidente submeteu à apreciação do Plenário os seguintes projetos: a) projetos em 3ª votação e redação final (foram votados em bloco e votação simbólica): (1) Projeto de Resolução nº - /98 (Autoria do Vereador Eduardo Reis Naranj) "Concede Título de Cidadão Honorário ao Sub Ten PM Reformado Antônio Caetano Pereira"; (2) Projeto de Resolução nº - /98 (Autoria do Vereador Evandro Castanheira Loacerda) "Concede Título de Cidadão Honorário de Louvor ao Padre Aurélio Pereira"; (3) Projeto de Resolução nº - /98 (Autoria do Vereador Álvaro Anastácio Pedrosa) "Concede Título de Cidadão Honorário de Louvor ao Prof. Fabiano Ribeiro do Vale"; (4) Projeto de Resolução nº - /98 (Autoria do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho) "Concede Título de Cidadão Honorário de Louvor ao Sr. Arminio Brédariol Júnior"; (5) Projeto de Resolução nº - /98 (Autoria do Vereador Edson Reis de Assis) "Concede Título de Cidadão Honorário de Louvor ao Sr. José Rodrigues Segundo"; (6) Projeto de Resolução nº - /98 (Autoria do Vereador Paulo Antônio Cerqueira) "Concede Título de Cidadão Honorário de Louvor ao Pastor Getúlio Rafael Lotta"; (7) Projeto de Resolução nº - /98 (Autoria do Vereador Edson Costa da Silva) "Concede Diploma

de Honra ao Mérito à Sra. Elza Guimarães Amaranto"; (8) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador Cassimiro da Silva) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Ten. Cel. PM Hélio dos Santos Júnior"; (9) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador Vicente Naime) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Walter Fonseca"; (10) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador Jair Costa) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Rozarino Francisco de Souza"; (11) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador Sebastião dos Santos Vieira) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Carlos Antônio de Melo"; (12) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador Luis Carlos dos Santos) "Concede Diploma de Honra ao Mérito à Sra. Luiza Maria Zakhia Soares"; (13) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador Sebastião Carlos Torres) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Elves Sandro Rosmar Faria". (6) Projetos em 1ª discussão e votação (Liberados do pedido de vista pelo Vereador Emmio Mendes de Siqueira): (1) Projeto de Lei nº 198 (Autoria do Vereador Eduardo Luis Naromi) "Declara de utilidade pública o Grupo Sempre Ativa". O Vereador Paulo Antônio Cerqueira requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O projeto foi aprovado à unanimidade. (2) Projeto de Lei nº 198 (Autoria do Vereador Sebastião dos Santos Vieira) "Institui a Feira do Livro Espírita em Roraima". O Vereador Emmio Mendes de Siqueira requereu regime de urgência para o projeto, o que foi aprovado. O projeto foi aprovado à unanimidade. (3) aprovados em bloco e votação simbólica: (a) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador Camilo Martins André) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Antô-

mio Girardelli"; b) Projeto de Resolução nº /98 (Autoria do Vereador João Batista de Rezende) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Iraci Teixeira da Silva"; c) Projeto de Resolução nº /98 (Autoria do Vereador Hélio Mateus da Silva) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. João da Cruz Botrel Sobrinho". A pedido do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho ficaram com vista os Projetos de Leis nºs 019/98 e 021/98 (autoria do Chefe do Executivo). Continuaram aguardando parecer, pelo prazo regimental, os Projetos de Leis nºs 022/98, 023/98 e 024/98, todos do Executivo. O Projeto de Lei nº /98 (Autoria dos Vereadores Eduardo Luis Marani e Evandro Castanheira Macerda) que "Declara de Utilidade Pública a Associação Brasileira Comunitária para Prevenção do Abuso de Drogas - ABRAÇO" recebeu os pareceres das Comissões Permanentes, que foram aprovados cada um ao seu tempo, e foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para a 2ª discussão e votação. Também foram determinados para a ordem do dia da próxima reunião, para a 1ª discussão e votação, os dois projetos que deram entrada na Casa: Projeto de Resolução nº /98 (Autoria da Mesa Diretora) "Transfere local de Sessão Solene" e Projeto de Lei nº /98 (Autoria dos Vereadores Edson Costa da Silva, Camilo Martins André, Sebastião dos Santos Vieira e Paulo Antônio Cerqueira) que "Altera a Lei nº 1.910, de 25/11/91". Quanto ao Projeto de Lei nº 017/98 (Autoria do Chefe do Executivo) que "Descaracteriza de área verde imóvel na COHAB, para fins de uma creche escola, e dá outras providências", o Vereador Evandro Castanheira Macerda disse que esteve visitando o local, juntamente com o Sr. Pepo, da Secretaria Municipal de Obras, e na sua opinião o terreno era

ideal para aquela obra. O Vereador Sebastião Carlos Torres perguntou ao Vereador se a creche não poderia ser construída no espaço do grupo da COHAB. O Vereador respondeu-lhe que o governo construiria a creche, que deveria ter terreno próprio, mas quem tomaria conta dela seria a comunidade. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que as pessoas deveriam ser ouvidas sobre a descaracterização da área verde e que tanto ele como o Vereador Ernani Mendes de Siqueira, que formavam com o Vereador Evandro Castanheira Bacerda a Comissão Especial para visitar a área, estiveram duas vezes na Prefeitura e não conseguiram que alguém da Secretaria de Obras os acompanhasse até a COHAB. O Vereador Evandro Castanheira Bacerda manteve o seu parecer e o Presidente determinou que o projeto aguardaria o parecer dos outros dois Vereadores, que iriam com o Secretário de Obras ao local. Na próxima parte dos trabalhos, o Presidente convidou o empresário e candidato a deputado estadual Sr. Carlos Alberto Pereira, para fazer parte da Mesa e passar sua mensagem aos Vereadores. Com a palavra, o Sr. Carlos Alberto disse que era um prazer para ele poder retornar à Câmara e que estava iniciando o seu trabalho na cidade e não poderia deixar de vir à casa para dizer o motivo pelo qual se empenha naquela tarefa ou naquele dever cívico. Sabia que a comunidade infelizmente não contava com o apoio, com a presença de um deputado estadual e os Vereadores, melhor do que ninguém, tinham consciência plena de que aquilo era uma grande perda para a comunidade e era naquele sentido que estava ali e dizendo que estavam vivendo um

momento político em que Laura tinha de vencer. Achava que a comunidade quem deveria sair ganhadora naquele processo político. Sentia-se feliz por contar com vários partidos políticos, alguns deles com presença marcante no cenário nacional, inclusive, com grandes serviços prestados por pessoas que integravam aqueles partidos tanto na atualidade como no passado. Explicou que com a coligação PTN/PT do B, com 101 candidatos, deviam ser eleitos de 4 a 5 deputados estaduais, com aproximadamente 15 mil votos cada um. Achava que o último, talvez, fosse eleito com uma votação inferior àquela, o que dava a ele uma certa tranquilidade e uma certeza que Laura teria um representante estadual. Pretendia conseguir com trabalho e seriedade benefícios para a comunidade laurense e lembrou aos vereadores que disputou as eleições passadas para prefeito municipal e perdeu e com dois dias depois do resultado foi à Rádio Cultura e lá fez uso dos microfones, quando agradeceu pelos 14 mil votos que recebeu e disse que estava triste como aqueles que o apoiaram, porque infelizmente não poderia cumprir os compromissos de campanha, mas as eleições eram assim mesmo, uns ganhavam e outros perdiam, mas quem não podia perder era a comunidade laurense e que naquele momento se colocava à disposição do prefeito eleito, que se convocado, iria trabalhar para a comunidade. Achava que era daquela forma que deveriam conduzir os trabalhos, deixando de lado as adversidades políticas. Disse que contava com o apoio de seis vereadores, mas esperava aumentar a fileira, sem a intenção de desmerecer os demais candidatos. Voltou a di-

Ger que Laureas não podia ficar sem o seu represen-
tante, porque estava entre as trinta mais impor-
tantes cidades do Estado e sabiam das dificulda-
des por que passava o Executivo Municipal pela
falta de um representante para brigar pelos interes-
ses da cidade. Disse, ao final, que estendia suas
mãos para aqueles que não estavam o apoiando
para que pudessem juntos trabalhar em prol da
comunidade. O Presidente agradeceu ao candi-
dato pela sua visita e o parabenizou pela maneira
como vinha conduzindo a sua campanha em Lau-
reas, de modo transparente, e pelo seu plano de go-
verno. Desejou a ele boa sorte e disse-lhe que apa-
sar de não o estar apoiando, o respeitava e sabia que
se fosse eleito olharia com bons olhos a comunidade
laurense e aqueles que a representaram. O Vereador Edi
Costa da Silva disse ao candidato que trabalha-
ram juntos na última campanha e que ele conhecia
como educava os seus posicionamentos. Disse a ele
que podia ter certeza que um daqueles 14 mil votos,
que teve, foi dele. Disse que estava apoiando Jussa-
ra Menicucci por diversas razões, entre elas porque foi
o seu Secretário M. Saúde e tinha o dever moral e afeti
vo de apoiá-la. Torcia por ele, que estava com gran-
des chances de ser eleito e, com certeza, se fosse eleito
trabalharia em favor de Laureas. O Vereador Ennio
Mendes de Siqueira disse que votaria nele pela pri-
meira vez e o considerava responsável por uma
grande parcela do desenvolvimento de Laureas, pois
construiu várias imóveis e fez diversos loteamentos.
Como cidadão e empresário fez muito pela cidade.
Disse que todos os candidatos mereciam ser eleitos, mas
ele podia contar com o seu apoio. O Vereador Jair

Costa disse apoiou o candidato em outras duas campanhas, mas naquela apoiava outro por que esperou mas não foi procurado por ele. Desejou que tivesse sucesso. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que respeitava o candidato e que ele foi um dos responsáveis pela sua entrada na política. Disse que não foi fácil decidir sobre quem apoiaria, mas resolveu abraçar a campanha dele e batalhar pela sua vitória. O Vereador João Batista de Rezende disse que desde o princípio o seu pensamento era apoiar candidato da terra e dentre os candidatos a deputado estadual que Lauras tinha procurou fazer uma avaliação do que seria melhor para a cidade e consultando pessoas viu que foram unânimes ao achar que havia chegado a hora e a vez de Carlos Alberto Pereira, devido à sua luta e ao seu trabalho por Lauras naqueles últimos anos. Disse que se ele fosse eleito Lauras com certeza teria o seu cenário mudado. Citou obras como o aeroporto municipal e a estrada Lauras a Taumirim, que jamais eram concluídas, porque faltava alguém que cobrasse do governo do Estado as devidas providências. Disse que acreditava em Carlos Alberto e por ele estava trabalhando sem parar. O Vereador Nelson Teodoro de Carvalho disse que não era a primeira vez que trabalhava para o candidato e o admirava pela sua persistência como empresário, porque falava e fazia. Disse que ele podia contar com o seu apoio e também torcia para o sucesso dos outros candidatos. Ressaltou que em momento algum os vereadores foram induzidos por ele para votar no candidato a deputado Federal apoiado por ele. Depois, diz

11

Se que reconhecia que o candidato a deputado federal Edisio Resende fez muito pela cidade de Lavras. O Vereador Paulo Antônio Nogueira disse que também achava que chegou a vez do candidato Carlos Alberto e decidiu apoiá-lo. Achava que deveria haver renovação e ser dada oportunidade a quem ainda não tem credibilidade na sua eleição. O Vereador Luis Carlos dos Santos disse que estiveram juntos em duas eleições e o candidato Carlos Alberto o conhecia bem. Disse que apesar de estar apoiando o outro candidato, Maurício Pádua, não era contra ele e torcia também pela sua eleição, pois Lavras precisava ter um representante na Assembléia. O Vereador Sebastião Carlos Torres disse que queria que constasse de ata o seu total apoio àquele empreendedor lavrense, àquele homem de futuro, que lutava com todas as forças com a vontade de querer ajudar Lavras, sem qualquer interesse ou ganância pessoal, ou vaidade pessoal. Sabia que ele tinha condições, tinha potencial, e estava ingressando na política para emprestar os conhecimentos dele e mostrar para todos que era uma pessoa capaz, inclusive de realizações. O candidato Carlos Alberto agradeceu ao Vereador e disse-lhe que era um grande prazer poder contar novamente com a presença a frente da sua campanha. Deixou claro para os Vereadores que a razão do seu sucesso tinha de ser dividida em primeiro lugar com os lavrenses, que acreditaram nele. Disse ainda não ter a oportunidade de mostrar a sua determinação, a sua garra, a sua presença, como político, para representar muito bem aquela comunidade que soube acolhê-lo e fez dele um empresário vitorioso. O Vereador Leandro Castanheira Macedo disse que apreciou a convivência com o conhecer Carlos Alberto Pereira, reconhecendo o seu tra-

balho, nas últimas eleições municipais. Disse que Faixas contava com três bons candidatos e ele, mesmo apoiando Jussara Menicucci, torcia por ele e pedia às pessoas que votassem em candidatos da terra. O candidato disse ao Vereador que foi uma honra tê-lo ao seu lado nas eleições municipais passadas e aproveitou que se fosse eleito tudo faria para que saíssem da Câmara os próximos Prefeito e Vice-Prefeito, o que era uma conquista justa levando-se em conta os relevantes serviços que prestaram à comunidade. O Vereador Camilo Martins Jordel disse que quando quis entrar na política procurou pelo Carlinhos, que o recebeu muito bem, e motivou naquele trabalho. Disse que não o estava apoiando mas o respeitava e na sua região aquele candidato lidera. Torcia pela sua vitória. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que Faixas nunca esteve tão próxima de fazer uma representação do naipe e do número como estava agora. Considerava que tinham três candidatos à altura para se elegerem e representarem bem a cidade. Parabenizou todos os Vereadores que optaram em depositar a confiança e os votos em candidatos da cidade. Disse que estava trabalhando para o candidato Maurício Pádua, mas apoiava plenamente a candidatura de Jussara e de Carlos Alberto. Disse que Faixas quem acompanhava com a eleição dos três candidatos à Assembléia Legislativa. O Vereador Edson Alves de Assis cumprimentou o candidato e disse-lhe que foi bom ter podido trabalhar com ele nas eleições passada quando o conheceu melhor e a sua proposta de trabalho. Pediu que Deus iluminasse o seu caminho e que fosse eleito. O Vereador Parsimino da Silva agradeceu a visita do candidato, desejando a ele sorte. Disse que só o fato de ele estar entre os candidatos ao Legislativo do Estado, Faixas

Vereador já saía ganhando. Disse que se os três candidatos fossem eleitos a cidade estaria muito bem servida, mas também se apenas um ganhasse haveria estaria da mesma forma bem servida, porque tinha certeza que todos trabalhariam pelo Município e pela sua população. O Vereador João Batista de Rezende disse que foi nomeado coordenador da campanha de Fernando Henrique Cardoso para Presidente, na região do Alto Rio Grande, bem como a de Pimenta da Veiga para deputado federal e de Carlos Alberto Pereira para deputado estadual. O Presidente agradeceu pela visita do empresário e candidato Carlos Alberto, dizendo que teve o prazer, nas eleições passadas, de subir no palanque que dele pedindo votos para prefeito, por ver que naquele momento um candidato que teria capacidade de administrar Caxias seria ele. Reforçou o seu desejo de vê-lo eleito deputado estadual. O candidato agradeceu ao Presidente e pediu-lhe licença para se retirar, para que os trabalhos da Câmara pudessem prosseguir. Disse que foi importante aquele espaço que lhe foi concedido e que era fundamental a parceria, a unidade política, com diálogo, troca de idéias, em prol do bem da comunidade. Finalmente voltou a dizer que Caxias não podia continuar sem um representante, porque estava perdendo muitos recursos do Estado, que não eram reivindicados e acabavam sendo canalizados para outros lados. Queria desempenhar um trabalho com dignidade e, acima de tudo, com respeito, porque era daquela forma que se fazia política. No próximo momento, o Presidente passou para os Vereadores a convocação para uma reunião extraordinária no próximo dia dezenove, às dezoito horas, para que projetos que dependiam de votação, para a sessão solene de aniversário da Câmara, pudessem ser votados. Depois, disse que estavam já a duas semanas das solenidades comemorativas aos

cento e sessenta e seis anos da Câmara. Falou sobre o Programa constante do convite e sobre o coquetel de confraternização que seria realizado logo após a sessão solene, com o que todos os Vereadores concordaram. Ainda nesta reunião, o Presidente apresentou aos Vereadores o relatório elaborado pela comissão especial, formada por ele e pelos Vereadores Ennio Mendes de Siqueira, Nilson Teodoro de Carvalho e Louis Carlos dos Santos, que visitou as escolas municipais, durante o período de recesso dos trabalhos da Câmara, fazendo um apanhado das necessidades e reivindicações de cada uma delas. Solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do relatório. Depois, o Vereador Sebastião dos Santos Vieira parabenizou a comissão pelo trabalho realizado e desejou que alcançassem o efeito desejado. O Vereador Zair Costa reclamou do estado das escolas do Capim do Leite e do Boqueirinho, onde faltava espaço para os alunos, além da situação precária das suas instalações. O Presidente disse-lhe que fariam ainda visitas às escolas rurais, fazendo depois relatório para, da mesma forma, ser encaminhado ao Prefeito para que tomasse as devidas providências. Enviaria ofício ao Prefeito adiantando aquelas reivindicações do Vereador Zair Costa. O Vereador Edson Costa da Silva disse que aquele levantamento seria de fundamental importância para o Conselho Fiscalizador do Fundef, do qual fazia parte, para que colocasse em prática as reivindicações das escolas e orientando os recursos para aquela finalidade. O Vereador Louis Carlos dos Santos pediu que a escola do Vale do Sol fosse visitada na época em que visitariam as escolas da zona rural. O Vereador Evandro Constantino Macedo parabenizou a comissão pelo importante trabalho realizado.

(4) O Presidente disse que esperava que o Prefeito repetisse o que fez na sua primeira administração, quando não só reformou as escolas municipais, mas também as estaduais. O Vereador Camilo Martins André parabenizou também a comissão e alertou sobre a situação da Creche Municipal "Paulo Mendonça", uma vez que a sua diretora informou-lhe que para o ano de 1999 não haveria mais nenhuma vaga para crianças vindo do pré-escolar, principalmente as do pré-escolar daquela escola, que era um anexo. O Presidente disse que aquela informação do Vereador seria anotada e encaminhada à Secretaria de Educação. O Relatório, subscrito por todos os Vereadores, seria encaminhado ao Executivo. Foram ainda aprovados os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: (a) do Vereador Camilo Martins André: enviando cumprimentos ao Ten. PM Paulo Marcos pelo brilhante trabalho de combate ao tráfico de drogas (subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Pereira, Hélio Mateus da Silva e Louis Carlos dos Santos); (b) do Vereador Jair Costa: pedindo a passagem da caminhão de coleta de lixo pela rua Geraldo Ribeiro; pedindo a instalação de um telefone público nas localidades Capuru do Cerro e Posto Caritas; (c) do Vereador Sebastião dos Santos Vieira: pedindo a colocação de placas indicativas das denominações das ruas do Bairro Centenário; pedindo a capina e desobstrução de bueiros na rua Amsterdã; (d) do Vereador Evandro Cortamheira Rocha: pedindo asfaltamento da rua Evangelista Souza; pedindo a conclusão da construção da praça próxima à rua Antônio Evangelista com a Geraldo Teodoro; solicitando a colocação de um poste de iluminação pública na rua Jovino Tristão, na altura do nº 60; e enviando cumprimentos ao novo comandante da 54ª Cia. Policiamento, Cap. PM Luiz Ro-

apoio de Brasília (subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira, Carmila Martins André e Luiz Carlos dos Santos); (2) do Vereador Luiz Carlos dos Santos: pedindo operação tapa-buraco na rua Rodolfo Blumer (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); pedindo a instalação de um telefone público na rua Paulo Modesto, próximo ao nº 124; enviando cumprimentos à diretora da Escola Tiradentes, pelas festividades do Dia do Estudante (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); comunicando sobre a falta de apoio por parte da Secretaria responsável pelo esporte; enviando cumprimentos às diretoras das escolas municipais "Itália Pautrieri Franco" - CAIC, "Dra. Carmina" e "Sebastião Botrel Pereira" pelas festividades do Dia do Estudante (subscritos pelos Vereadores, digo, pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); enviando à atleta Fernanda Figueiredo de Regende Riquetti e ao seu técnico, Wellington Soares, pela conquista do 3º lugar no Brasileiro de Natação; (4) do Vereador Hélio Moteus da Silva: reiterando pedido de pintura nos redutores de velocidade; pedindo a concessão do calçamento de paralelepípedos da rua Maria Barra Nunes; pedindo a desobstrução de dois bueiros da Avenida "A", no Bairro "Água Limpa"; pedindo operação tapa-buraco no Bairro Jardim Floresta; pedindo instalação de um telefone público na rua Raimunda Marques; (5) do Vereador Ernnio Mendes de Siqueira: lamentando pelo mau uso dos veículos da Prefeitura; (subscrito pelo Vereador Luiz Carlos dos Santos); lamentando pelo fato de um cidadão ter falecido sem ter conseguido atendimento pela ambulância do Município (subscrito pelo Vereador Hélio Moteus da Silva); lamentando pelo fato de não ser resolvido o problema da realização dos exames devido à demora na conclusão dos processos licitatórios; lamentando pelo fato das pessoas carecerem tirar

para consultas e depois eram avisadas, nos postos de saúde, que os médicos não atenderiam; pedindo informações sobre o pagamento do Ponto Socorro Municipal em funcionamento na Santa Casa de Misericórdia; pedindo a relação dos pagamentos feitos à Marco XX, bem como sobre as datas e valores pagos e restantes, na atual administração; pedindo reparos na ponte que liga a Trav. Expedicionários com a rua Antônio Ribeiro Filho; enviando cumprimentos à Secretária M. Capacitação e Valorização Humana pela nomeação da Profa. Maria Paulina Rezende Andrade para dirigir a creche do CAIC (subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira e Camilo Martins André); lamentando à COPASA que por diversas de vezes houve vazamentos na rede de água da rua Custódio Moreira e, como sempre, os reparos na pavimentação ficaram de péssima qualidade; enviando cumprimentos ao Cap. Paulo pelas obras que estavam sendo feitas no Ginásio Poliesportivo Juventino Dias Filho (subscrito pelos Vereadores Vicente Naime, Evandro Bastos Barbosa Rocerda, Álvaro Bernardo Pedrosa, Paulo Antônio Cerqueira, Jair Costa, Helio Matelis da Silva e Camilo Martins André); enviando cumprimentos à diretoria do Instituto Gammon pelo aniversário da escola (subscrito pelos Vereadores Vicente Naime, Evandro Bastos Barbosa Rocerda, Jair Costa e Paulo Antônio Cerqueira). pedindo informações sobre uma torre instalada pela TELEMIG CELULAR no alto da cidade e se a mesma não acarretaria problemas à saúde dos moradores próximos dali; lamentando pela mudança de escolas feita pelo Estado. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Ata da primeira reunião extraordinária do oitavo período de reuniões da Câmara Municipal de Boa Vista, da Sessão Legislativa de mil, novecentos e noventa e oito. Aos dezenove dias do mês de agosto do ano em curso, reuniram-se extraordinariamente no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os Vereadores: Eduardo Luis Narani – Presidente, Sebastião dos Santos Vieira – Vice-Presidente, Paulo Antônio Nogueira – 1º Secretário, Luis Carlos dos Santos – 2º Secretário, Edson Costa da Silva – 1º Tesoureiro, Jair Costa – 2º Tesoureiro, Edson Alves de Abreu, Ennio Mendes de Siqueira, Vicente Naime, Hélio Mateus da Silva e Camilo Martins André. Não compareceram, digo, compareceram os Vereadores: Sebastião Carlos Torres, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Cassimiro da Silva, Evandro Castanheira Macedo, Nilson Teodoro de Carvalho e João Batista de Rezende. Aberta a sessão, o Presidente submeteu à apreciação dos Vereadores os seguintes projetos: (1) Projetos em 1ª discussão e votação: (a) Projeto de Lei nº 198 (Autoria dos Vereadores Eduardo Luis Narani e Evandro Castanheira Macedo) "Declara de Utilidade Pública a Associação Brasileira Comunitária